

## Período orbital

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **período orbital** é o tempo que leva um planeta (ou outro astro) a fazer uma órbita completa.

Existem vários tipos de períodos orbitais para astros à volta do Sol:

- O período sideral é o tempo que leva o objeto a fazer uma volta completa ao sol, relativamente às estrelas. Esta é considerada o verdadeiro período orbital do astro.
- O <u>Período sinódico</u> é o tempo que leva um astro a reaparecer no mesmo local em sucessiva conjunções com o Sol e é o período orbital aparente (a partir da Terra) do astro. O período sinódico difere do sideral na medida em que a Terra também orbita o Sol.
- O período draconítico é o tempo que decorre entre duas passagens de um astro no seu nodo ascendente, o ponto da sua órbita onde atravessa a elipse do hemisfério sul para o hemisfério norte.
- O período anomalístico é o tempo que decorre entre duas passagens de um astro no seu perélio.

## Cálculo

## Corpo de massa desprezível em órbita kepleriana

Pela <u>terceira Lei de Kepler</u>, para corpos que orbitam um outro corpo de massa muito maior em órbitas circulares ou elípticas, o quadrado do período T é proporcional ao cubo do <u>semieixo maior</u> a. Ou seja:

$$T^2 \sim a^3$$

Se o corpo central tiver massa M, então o período orbital pode ser calculado através de:

$$T=2\pi\sqrt{rac{a^3}{GM}}$$

Historicamente, como é muito mais fácil medir distâncias (a) e períodos (T) do que massas de corpos celestes (M) ou a constante da gravitação universal (G), a precisão de medida de G M costuma ser bem maior que a de G ou de M, portanto a equação acima costuma ser apresentada da seguinte forma:

$$T=2\pi\sqrt{rac{a^3}{\mu}}$$

em que  $\mu$  depende do corpo central (normalmente o Sol ou a Terra).

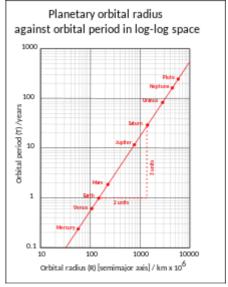


Gráfico <u>log-log</u> do período (T) em função do <u>semieixo maior</u> (a) de <u>corpos celestes</u> que orbitam em torno do <u>Sol</u>. A inclinação de 3/2 mostra que T  $\propto$   $a^{3/2}$ .

## Dois corpos em órbita kepleriana

Se a massa do corpo menor não pode ser desprezada, então o **período orbital** deve ser calculado por:

$$T=2\pi\sqrt{rac{a^3}{G(M_1+M_2)}}$$

em que a é o semieixo maior da órbita de um dos corpos em relação ao outro. Em relação ao centro de massa, o corpo de massa  $\mathbf{M}_1$  percorre uma elipse de semieixo maior  $a\frac{M_2}{M_1+M_2}$ , e o corpo de massa  $\mathbf{M}_2$  percorre uma elipse de semieixo maior  $a\frac{M_1}{M_1+M_2}$ .

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Período orbital&oldid=61186610"

Esta página foi editada pela última vez às 15h44min de 19 de maio de 2021.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.